

BRASÍLIA - O Ministério da Agricultura anunciou na tarde desta segunda-feira (11) que o governo irá reduzir, por 90 dias, o percentual obrigatório de adição de etanol anidro combustível à gasolina, que diminuirá dos atuais 25% para 20%.

A medida passa a valer no dia 1º de fevereiro e deve ficar em vigor até 1º de maio. A partir de maio, o percentual obrigatório de adição de etanol combustível à gasolina retornará a 25%.

A portaria foi assinada pelos ministros da Agricultura, Reinhold Stephanes, de Minas e Energia, Edison Lobão, e interinos da Fazenda, Nelson Machado, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Ivan Ramalho.

O objetivo do governo é ampliar a oferta do combustível no mercado interno, prejudicada pelas frequentes chuvas no país. No último dia 6, o ministro de Minas e Energia afirmou que a medida não teria poder de forçar a elevação dos preços do etanol, que já vinham em alta: "Não acreditamos em mais elevação de preços. A decisão (sobre a mistura) é para garantir o abastecimento."

O uso de etanol adicionado à gasolina serve para aumentar a octanagem (medida da quantidade de um combustível para motor à gasolina necessária para produzir, em um motor padrão, o mesmo desempenho que o combustível em questão) e reduzir a emissão de monóxido de carbono na atmosfera.

Fonte: Imirante.com